

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA **CÂMARA DE BLINDAGEM OPACA**

CBOP-019/2006

DATA: 16/08/2006 - 09:00 hs
HORÁRIO : 09.00 HS
LOCAL: ABRABLIN

1. PRESENTES

1. DU PONT – Sr. Marcio Manique
2. TEADIT – Sr. José R. Rodrigues
3. TEADIT – Sr. Luigi Biancheri
4. HONEYWELL – SR. Antonio Buriola
5. TEIJIN TWARON – Sr Edson Guarda (**Presidente da Câmara de Compostos**)

2. ABERTURA DA REUNIÃO.

A abertura foi feita pelo Presidente da Câmara de Blindagem Opaca, Sr. Edson Guarda, que na seqüência iniciou a reunião, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos os participantes.

3. ASSUNTOS TRATADOS A CRITÉRIO DO PRESIDENTE DA CÂMARA.

Foi, relatado pelo Sr. Edson, que a finalidade desta reunião são dois os assuntos relativamente importantes. Sendo que o primeiro, foi abordado na reunião de Diretoria Plena e Blindadores (10/05/2005), na sede da Abrablin, onde esteve presente o General Rosalvo (Dir. Fiscalização de Produtos Controlados), conforme segue,

1. Qualificação e Registros das Empresas Fabricantes de produtos balísticos, junto ao Exército. Tal necessidade deve-se ao fato de que existem no mercado de blindagem, empresas que atuam de forma inadequada, que não estão devidamente registradas, não possuem TR, seus produtos são vendidos sem RETEx, trazendo dificuldades e levando as empresas idôneas, ao prejuízo;
2. Classificação fiscal dos Tecidos e não Tecidos por ocasião da Importação.

Com o exposto, ficou acertado entre os participantes na última reunião da Câmara de Blindagem Opaca e Coletes (09/08/2006), a criação de um *Grupo de Trabalho*, com a finalidade de aprofundar o assunto e apresentar uma proposta, através da Câmara de blindagem Opaca, com soluções e providências para os problemas dos tecidos balísticos.

Ficou determinado, que as empresas Fabricantes, deverão informar à Abrablin, através de E-mail, a nomenclatura e código dos seus produtos, para que a mesma, através do General Pacheco, possa elaborar a sugestão a ser apresentada junto ao DPFC.

As sugestões a serem apresentadas, são as seguintes:

1. Controle das Empresas Fabricantes de Matéria Prima (Empresas devidamente Registradas)
2. Controle na Importação da matéria prima.

O Exército precisa estabelecer uma forma de controle dos materiais balísticos tanto nacionais como importados. Para que se possa estabelecer este controle, será necessário informar o código e a nomenclatura correta do material para a classificação fiscal, em virtude dos mesmos, na ocasião da importação, serem classificados com código distinto por empresas que visam uma liberação mais rápida da matéria prima.

3. Classificação da matéria prima (NCM) - Fabricantes de Fibras :
 - Du Pont (Kevlar)
 - Teijin (Twaron)
 - DSM (Dyneema)
 - Honeywell – (Goldflex)

1. Verificar um procedimento mais ágil para a liberação da “LI” (para as empresas já registradas e com histórico)

Assim, **ficou decidido que** a ABRABLIN faria um documento ao Exército solicitando tal providência. Ao Secretário Executivo foi dada a missão de fazer uma primeira redação do mesmo e enviar por email para que os integrantes da câmara dessem seu parecer .

4. ENCERRAMENTO.

Como mais nenhum assunto foi proposto o Presidente da Câmara de Blindagem Opaca, deu por encerrada a reunião.

Edson Guarda..

16/08/2006